

*Rita Duarte - Estágio na Bugday Association for Supporting Ecological Living, Çanakkale/Istambul, Turquia
Março a Novembro de 2012*

Após um ano de mestrado em Ecologia Humana na FCSH, achei que o passo mais lógico a dar seria colocar alguns dos conhecimentos adquiridos nas minhas aulas em prática, em torno de alguns dos temas que me suscitavam mais interesse - vida sustentável, eco-turismo, preservação de sementes tradicionais e gestão de ONG. Por essa razão resolvi fazer um estágio na Bugday, na Turquia, que foi possível graças ao programa de Serviço de Voluntariado Europeu e à abertura e disponibilidade de quem me orientou o mestrado (Iva Miranda Pires) e o estágio (Mohammed Saleh).

A minha experiência dividiu-se entre uma quinta ecológica, Dedetepe em Çanakkale, na costa do mar Egeu, na qual vivi durante 6 meses e que funcionava acima de tudo como um centro de educação ambiental - tanto para os turistas que lá iam para participar nos vários workshops que eram organizados, como para os próprios voluntários. A ideia-base do projecto era precisamente a de poder proporcionar aos visitantes uma experiência bastante concreta de como poderia ser um estilo de vida mais sustentável. Em Dedetepe, dependíamos inteiramente de energia solar e eólica, a alimentação era 100% vegetariana, biológica, sazonal e o mais local possível e muitas das construções também seguiam os princípios da eco-construção. Tive a oportunidade de ter vários contactos directos com a cultura rural Turca, o que a nível pessoal foi muito enriquecedor.

No entanto, o contraste da minha vida em Dedetepe com a vida em Lisboa, ao mesmo tempo que me proporcionou muitos momentos de aprendizagem, também mudou bastante o meu prisma sobre alguns movimentos ambientais. Ao mesmo tempo que aprendi sobre a importância de preservar e dar a conhecer certos conhecimentos tradicionais, e que tive a oportunidade de observar as dinâmicas do ecoturismo e do voluntariado internacional naquela região da Turquia, entre muitas outras coisas, apercebi-me também das limitações de alguns movimentos ligados à chamada Ecologia Profunda.

Não querendo, claro, cair em generalizações, durante o meu período em Dedetepe acabei por reflectir bastante sobre uma tendência que por vezes se encontra em alguns movimentos ecologistas em negar a modernidade, o pensamento científico, a importância das inovações na tecnologia, na ciência e na medicina dos últimos tempos, caindo por vezes num "pensamento mágico" e num certo primitivismo que acaba por tornar o movimento muito fechado nele mesmo, transparecendo mesmo uma imagem pouco credível.

Depois da estadia em Dedetepe, passei da região de Çanakkale para Istambul, quando mudei o meu projecto para o escritório e sede da Bugday, sediados no centro da cidade. Tanto em Dedetepe como em Istambul deram-me a oportunidade de desenvolver, em conjunto com outros voluntários e voluntárias, o projecto Eco-YiA (Eco Youth in Action) cujo principal objectivo era criar uma rede de associações ambientais ligadas ao Serviço de Voluntariado Europeu, de modo a facilitar o intercâmbio de voluntários na área ambiental e também criar um núcleo de associações com projectos SVE sérios, interessantes e fidedignos. Aprender a escrever e coordenar um projecto foi sem dúvida uma das aprendizagens mais importantes durante o meu estágio, tendo-me dado ferramentas para elaborar outros projectos na área sem fins lucrativos.

Em suma, o meu estágio na Bugday foi uma experiência, ainda que com os seus inevitáveis altos e baixos, extremamente enriquecedora a nível pessoal e, ainda que tenha mudado em muitos aspectos a minha forma de ver a ecologia, vejo essa mudança

de prisma como algo positivo. Sem falar, claro, da beleza tanto das paisagens da Anatólia como da hospitalidade do povo Turco dos quais seguramente nunca me vou esquecer.